BOLETIM INFORMATIVO DE SAÚDE PÚBLICA

Vírus do Nilo Ocidental

Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é o Vírus do Nilo Ocidental (West Nile Vírus - WNV)?

O Vírus do Nilo Ocidental (West Nile Virus - WNV) provoca sintomas que variam de uma febre branda distúrbios mais sérios, como encefalite ou meningite. O WNV se reproduz em aves, e é transmitido de uma ave a outra pelos mosquitos infectados. Ao serem picados por mosquitos portadores do vírus, animais como cavalos ou seres humanos podem também adoecer. Nos Estados Unidos, o vírus WNV foi identificado pela primeira vez em Nova York, no Verão de 1999. A partir daí, tem-se espalhado para a maior parte da área continental deste país.

Quais são os sintomas provocados pelo vírus WNV?

A maioria das infecções causadas pelo vírus WNV não provoca quaisquer sintomas. Infecções pequenas provocam febre, dores de cabeça e no corpo, muitas vezes acompanhadas de erupções cutâneas e inchaço dos gânglios linfáticos. Numa pequena porcentagem de pessoas infectadas pelo vírus, a doença pode ser grave, e até mesmo fatal. Infecções mais graves podem causar dores de cabeça, febre alta, rigidez da nuca (torcicolo), letargia, desorientação, coma, tremores, convulsões, paralisia e, às vezes, morte. Indivíduos com mais de 50 anos de idade apresentam maior risco de desenvolver doenças graves.

Existe tratamento de combate ao vírus WNV?

Não existe tratamento específico para a infecção causada pelo vírus WNV. Em geral, pessoas com infecções pequenas provocadas pelo virus são capazes de se recuperar. Os médicos podem tratar os casos que apresentam complicações mais sérias, como encefalite ou meningite. Contudo, cerca de 10% das pessoas que apresentam infecções graves provocadas pelo vírus, morrem.

Como se dá a transmissão do vírus WNV?

Normalmente, a transmissão se dá através de mosquitos adultos infectados pelo vírus WNV. Ao picarem pessoas, cavalos e outros animais os mosquitos transmitem o vírus. Algumas vezes, a transmissão ocorre de outras formas, como, por exemplo por meio de transfusões sangüíneas efetuadas em seres humanos e transplantes de órgãos provenientes de doadores infectados. Além disso, mulheres grávidas ou em fase de lactação que estejam infectadas pelo vírus podem passá-lo aos seus bebês. Devido ao desconhecimento dos riscos nessa fase e ao fato de a amamentação apresentar benefícios bastante evidentes, não se recomenda a sua interrupção. Cavalos infectados pelo vírus WNV não podem transmiti-lo diretamente aos seres humanos. Não existe evidência de que uma pessoa possa contrair o vírus pelo contato com aves infectadas, vivas ou mortas. Ainda assim, medidas de prevenção e segurança básicas devem ser adotadas quando do manuseio de animais mortos infectados, incluindo as aves. Ao manusear aves mortas, convém utilizar luvas ou uma pá para, assim, colocá-las dentro de dois sacos plásticos (um dentro do outro).

Qual a freqüência do vírus WNV em Massachusetts?

As doenças graves causadas pelo vírus WNV são incomuns e, há vários anos, têm sido identificadas em um pequeno número de pessoas em Massachusetts. Além disso, o vírus foi detectado em cavalos, mosquitos e diversas espécies de aves em todo o Estado. Os mosquitos portadores do vírus são comuns nesse Estado e encontram-se tanto na cidade como nas matas e em outros locais menos povoados.

O que fazer para se proteger do vírus?

Não existe uma vacina para o vírus WNV. A melhor maneira de se proteger é evitar a picada dos mosquitos. O risco de se contrair o vírus é maior entre o final de Julho e Setembro. A cada Verão, convém aos residentes ou visitantes das áreas de incidência de mosquitos:

- Evitar, se possível, atividades ao ar livre entre o amanhecer e o crepúsculo, já que estes são os períodos de maior atividade dos mosquitos.

- Se não for possível evitar estar exposto nesses períodos, recomenda-se utilizar roupas de mangas compridas e calças compridas. Recomenda-se o uso de repelentes que contenham DEET (o produto químico N-N-dietil-meta-toluamide), seguindo-se as instruções do rótulo. O DEET pode ser tóxico se usado em grandes quantidades. O produto nunca deve ser utilizado em bebês. Crianças devem evitar o uso de repelentes com concentração de DEET acima de 10-15% e adultos, com concentrações que excedam a 30-35%. Embora proporcionem proteção mais longa, altas concentrações do produto não oferecem o melhor nível de proteção. Se a exposição a produtos químicos representa um fator a se levar em conta, convém utilizar a menor concentração de DEET capaz de oferecer proteção durante o período de exposição aos mosquitos removendo o produto com água uma vez que se esteja abrigado dos fatores de exposição. Creme, loção ou formulas em bastão são os mais recomendados. Convém evitar produtos com alta concentração de álcool, de fácil absorção na pele.
- Recomenda-se atenção especial no sentido de se proteger braços e pernas de crianças expostas ao ar livre. Ao expor bebês às mesmas condições, convém cobrir com mosquiteiros carrinhos e cercados recreativos.
- Fendas em telas devem ser reparadas, certificando-se de que estejam devidamente fixadas a portas e janelas, sem apresentar vãos livres.

O que se pode fazer para reduzir o número de mosquitos ao redor da casa e da vizinhança?

Para reduzir a população de mosquitos na área que abrange a casa e a vizinhança, convém eliminar focos de água estagnada que propiciam a reprodução dos mesmos. Os mosquitos se reproduzem em qualquer poça com água estagnada, formada há mais de quatro dias. Eis alguns procedimentos fáceis que podem ser seguidos:

- Jogue fora ou esvazie regularmente, em sua propriedade, latas de metal, recipientes plásticos, vasos de cerâmica e outros recipientes que possam reter água (incluindo latas de lixo).
- Atenção especial deve ser dispensada a pneus fora de uso que possam estar acumulados em sua propriedade. Pneus contendo água parada oferecem condições favoráveis à reprodução dos mosquitos.
- Perfure a base dos recipientes recicláveis mantidos ao ar livre para permitir o escoamento da água.
- Mantenha limpos forros e telhados com goteiras, removendo folhas e detritos que possam impedir o escoamento de água da chuva.
- Quando não estiver utilizando piscinas de plástico e carrinhos de mão, mantenha-os virados ao contrário.
- Não deixe água estagnada dentro de bebedouros de pássaros, mantenha tanques ornamentais arejados ou com peixes.
- Mantenha piscinas limpas e com água devidamente clorada, removendo a água estagnada das coberturas utilizadas para as mesmas.
- Disponha seu jardim de modo a permitir o escoamento de água acumulada em sua propriedade.

Que providências o Estado de Massachusetts tem tomado para proteger a população contra o vírus WNV?

Todos os anos, de Maio à primeira geada, a equipe encarregada do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH) efetua a colheita de mosquitos e os envia ao Laboratório Estadual para analisar tanto o vírus WNV quanto outro vírus transmitido por mosquitos, o vírus da encefalite eqüina oriental (EEEV). Além disso, tem-se aplicado um sistema para rastrear o número de aves mortas registrado em todo o Estado e analisar essas aves quanto à presença do vírus WNV. Ainda que a maioria das aves mortas registradas não seja analisada nesse sentido, efetuar o controle dos locais em que se encontram é fundamental para que se executem outros programas de vigilância sobre aves, mosquitos e seres humanos. O Laboratório Estadual também submete a análise cavalos e pessoas com suspeita de haverem contraído o vírus. Se o vírus for detectado no Estado de Massachusetts, o MDPH avisará as agências locais de saúde e os hospitais da região. Um programa de vigilância e ação foi expandido para todo o Estado para dar assistência às comunidades locais no sentido de prepará-las para reagir diante do risco de contaminação do vírus WNV.

Para registrar a incidência de aves mortas ou para obter informações gerais sobre o vírus WNV, entre em contato com o número de atendimento gratuito de utilidade pública do MDPH 1-866–MASS-WNV (627-7968)

Para outras informações:

- **Departamento de Saúde Pública de Massachusetts**
  Divisão de Epidemiologia e Imunização **(617) 983-6800 ou (866) 627-7968** (para perguntas em geral e consultas com profissionais de saúde e hospitais acerca do vírus WNV)

- **Serviço de Avaliação da Saúde em relação ao Ambiente (617) 624-5757** (para perguntas sobre os efeitos de pesticidas na saúde)

- **Departamento de Alimentação e Agricultura de Massachusetts**
  Proteção Estadual e Comissão de Controle de Mosquitos (617) 626-1781 **(para perguntas sobre programas regionais de controle de mosquitos)**

- **Agência de saúde local** (no item "governo" da lista de números de telefone)

Maio de 2003.